PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir algumas sugestões e um quadro-resumo com objetivos gerais de cada capítulo e o diálogo entre o trabalho proposto no livro e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas com indicação de tempo previsto para cada uma. As sugestões relacionadas à gestão de sala de aula estão incorporadas aos comentários e quadros-resumo de cada capítulo. Após os comentários dos capítulos, apresentamos sugestões de orientações às práticas recorrentes.

2º BIMESTRE – UNIDADE 2

CAPÍTULO 4: RETRATOS DE ADOLESCÊNCIAS

Neste capítulo, vamos desenvolver uma discussão em torno dos hábitos de consumo e dos hábitos culturais de diferentes gerações e sua relação com a identidade nas culturas juvenis, visando ao desenvolvimento de pesquisa entre os estudantes, cujos dados obtidos serão tabulados, analisados, e os resultados, apresentados em um infográfico. Para tanto, sugerimos a leitura e, caso julgue adequado ao seu contexto, o trabalho com os materiais indicados abaixo como forma de ampliar as discussões sugeridas aqui.

* Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): <<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* Pesquisa mapeia hábitos culturais no Brasil: <<https://oglobo.globo.com/cultura/pesquisa-mapeia-habitos-culturais-no-brasil-salvador-a-que-mais-le-rio-nao-so-samba-22913034>>, acesso em: 9 nov. 2018.

O trabalho proposto para o capítulo, portanto, articula práticas de leitura de textos dos campos jornalístico/midiático e da vida pública e práticas de leitura e produção do campo de estudos e pesquisa.

Para planejar o trabalho com esta unidade, propomos que organize o trabalho com esta sequência prevendo o uso de aproximadamente 15 aulas. Como apoio ao seu planejamento, apresentamos a seguir um   
quadro-resumo com os objetivos gerais da unidade e o diálogo da sequência proposta com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além das atividades propostas, com a indicação de tempo previsto para cada uma.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Ler, conhecer e discutir sobre os hábitos de consumo e hábitos culturais de diferentes gerações e sua relação com a identidade dentro das culturas juvenis. Conhecer, reconhecer e se envolver em práticas de leitura/escuta e produção de infográfico. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.  **7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.  **9.** Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas da área de Linguagens |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.  **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **4.** Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **5.** Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |
| Habilidades |
| Capítulo 1 – Cartas pessoais – dos correios aos *e-mails* |
| **(EF69LP02)** Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, *outdoor*, anúncios e propagandas em diferentes mídias, *spots*, *jingle*, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao  público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.  **(EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto, produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.  **(EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.  **(EF69LP24)** Discutir casos, reais ou simulações, submetidos a juízo, que envolvam (supostos) desrespeitos a artigos, do ECA, do Código de Defesa do Consumidor, do Código Nacional de Trânsito, de regulamentações do mercado publicitário etc., como forma de criar familiaridade com textos legais – seu vocabulário, formas de organização, marcas de estilo etc. –, de maneira a facilitar a compreensão de leis, fortalecer a defesa de direitos, fomentar a escrita de textos normativos (se e quando isso for necessário) e possibilitar a compreensão do caráter interpretativo das leis e as várias perspectivas que podem estar em jogo.  **(EF69LP29)** Refletir sobre a relação entre os contextos de produção dos gêneros de divulgação científica – texto didático, artigo de divulgação científica, reportagem de divulgação científica, verbete de enciclopédia (impressa e digital), esquema, infográfico (estático e animado), relatório, relato multimidiático de campo, *podcasts* e vídeos variados de divulgação científica etc. – e os aspectos relativos à construção composicional e às marcas linguísticas características desses gêneros, de forma a ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.  **(EF69LP30)** Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros/imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.  **(EF69LP33)** Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.  **(EF69LP35)** Planejar textos de divulgação científica, a partir da elaboração de esquema que considere as pesquisas feitas anteriormente, de notas e sínteses de leituras ou de registros de experimentos ou de estudo de campo, produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigo de divulgação científica, artigo de opinião, reportagem científica, verbete de enciclopédia, verbete de enciclopédia digital colaborativa , infográfico, relatório, relato de experimento científico, relato (multimidiático) de campo, tendo em vista seus contextos de produção, que podem envolver a disponibilização de informações e conhecimentos em circulação em um formato mais acessível para um público específico ou a divulgação de conhecimentos advindos de pesquisas bibliográficas, experimentos científicos e estudos de campo realizados. |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| **(EF69LP36)** Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.  **(EF69LP42)** Analisar a construção composicional dos textos pertencentes a gêneros relacionados à divulgação de conhecimentos: título, (olho), introdução, divisão do texto em subtítulos, imagens ilustrativas de conceitos, relações, ou resultados complexos (fotos, ilustrações, esquemas, gráficos, infográficos, diagramas, figuras, tabelas, mapas) etc., exposição, contendo definições, descrições, comparações, enumerações, exemplificações e remissões a conceitos e relações por meio de notas de rodapé, boxes ou *links*; ou título, contextualização do campo, ordenação temporal ou temática por tema ou subtema, intercalação de trechos verbais com fotos, ilustrações, áudios, vídeos etc. e reconhecer traços da linguagem dos textos de divulgação científica, fazendo uso consciente das estratégias de impessoalização da linguagem (ou de pessoalização, se o tipo de publicação e objetivos assim o demandarem, como em alguns *podcasts* e vídeos de divulgação científica), 3a pessoa, presente atemporal, recurso à citação, uso de vocabulário técnico/especializado etc., como forma de ampliar suas capacidades de compreensão e produção de textos nesses gêneros.  **(EF69LP43)** Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados (“Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que”...) e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.  **(EF69LP44)** Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF89LP02)** Analisar diferentes práticas (curtir, compartilhar, comentar, curar etc.) e textos pertencentes a diferentes gêneros da cultura digital (meme, gif, comentário, charge digital etc.) envolvidos no trato com a informação e opinião, de forma a possibilitar uma presença mais crítica e ética nas redes.  **(EF89LP17)** Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).  **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF89LP30)** Analisar a estrutura de hipertexto e *hiperlinks* em textos de divulgação científica que circulam na Web e proceder à remissão a conceitos e relações por meio de *links*. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do Capítulo | Conversa coletiva para introdução do foco do capítulo, as diversas possíveis adolescências, envolvendo a leitura de introdução às questões problematizadoras do capítulo. | 1 aula |
| Leitura | | |
| Atividade 1  Leitura de reportagem | Discussão coletiva para antecipação da leitura de uma reportagem sobre referência a uma pesquisa realizada pelo *Gloob*, canal de entretenimento infantil da Globosat, sobre Geração Alpha, seguida de leitura e estudo do texto em duplas ou individualmente, conforme seu planejamento. | 2 aulas |
| Atividade 2  Roda de leitura | Discussão coletiva para leitura de reportagem que aborda as diferentes formas de ser dos jovens brasileiros, seguida da leitura de dois textos:   * Adolescentes e jovens indígenas identificam e apresentam soluções para os problemas e desafios de suas etnias. * Quilombolas: resistência renovada.   *Gestão de sala de* *aula*: leitura e estudo dos textos centram-se na exploração da seção *O texto em construção*, com sugestão que seja realizada em duplas de trabalho produtivas. | 2 aulas |
| Produção de texto: infográfico | | |
| Atividade 1  Infográfico: o que é e para que serve | Leitura e introdução à seção de Produção.  Leitura de um infográfico que divulgou dados da pesquisa **TIC Kids Online Brasil – 2013**, que buscou levantar o perfil de usuários de internet. | 3 aulas |
| Atividade 2  Estudando os recursos que podem compor um infográfico | Leitura, exploração de infográfico e das características principais do gênero. | 2 aulas |
| Atividade 3  Diferentes estilos de infográficos e organização das informações | Comparação entre diferentes infográficos com o objetivo de identificar diversas possibilidades de estilo para esse gênero. | 1 aula |
| Produzindo o texto | Planejamento, escrita e revisão de infográfico. | 4 aulas |

CAPÍTULO 5: PRÁTICAS COM LEITURA DE CONTO. FRUIÇÃO, CURADORIA E PRODUÇÃO DE MINICONTOS

Neste capítulo, os(as) estudantes poderão relembrar as leituras que fizeram e as aprendizagens que tiveram sobre contos fantásticos, no Capítulo 2, com a leitura de um miniconto que faz intertexto com o conto de Edgar Alan Poe “A Queda da Casa de Usher” e com o miniconto de Augusto Monterroso. Aprofundarão as aprendizagens sobre minicontos fazendo curadoria de textos, comentando e circulando suas escolhas. Lerão o conto fantástico de Lygia Fagundes Telles, exercitando a leitura individual e silenciosa, e, por fim, poderão produzir minicontos verbais ou multimodais, inspirados nesse e em outros contos fantásticos da autora. Essa produção permitirá a eles(elas) aprimorar diferentes habilidades inerentes à produção textual, em especial a escolha de léxico para efeitos de sentido e relações de intertextualidade. É importante que você dê protagonismo aos(às) estudantes quanto à decisão de que públicos-leitores desejam para seus minicontos e que os(as) envolva na produção de uma antologia com as produções da turma. Para ajudar seu trabalho, você vai ter o apoio de um objeto digital, em que o autor e pesquisador de minicontos Marcelo Spalding fala sobre o gênero, e de uma sequência didática voltada para a apreciação de minicontos multimodais, em abordagem complementar à do capítulo, que dá mais centralidade aos aspectos verbais.

**Para facilitar seu planejamento:** sugerimos a seguinte organização das situações de aprendizagem previstas neste capítulo:

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivos gerais** | Aprofundamento das aprendizagens sobre minicontos e sobre o fantástico iniciadas no capítulo 2. |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **3.** Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. | |
| Competências específicas da área de Linguagens | |
| **2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.  **3.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.  **5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.  **6.** Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos. | |

(continua)

(continuação)

|  |
| --- |
| Competências específicas de Língua Portuguesa |
| **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **7.** Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.  **8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).  **9.** Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura. |
| Habilidades |
| **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.  **(EF67LP35)** Distinguir palavras derivadas por acréscimo de afixos e palavras compostas.  **(EF69LP45)** Posicionar-se criticamente em relação a textos pertencentes a gêneros como quarta-capa, programa (de teatro, dança, exposição etc.), sinopse, resenha crítica, comentário em *blog*/*vlog* cultural etc., para selecionar obras literárias e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, exposições, espetáculos, CDs, DVDs etc.), diferenciando as sequências descritivas e avaliativas e reconhecendo-os como gêneros que apoiam a escolha do livro ou produção cultural e consultando-os no momento de fazer escolhas, quando for o caso.  **(EF69LP46)** Participar de práticas de compartilhamento de leitura/recepção de obras literárias/manifestações artísticas, como rodas de leitura, clubes de leitura, eventos de contação de histórias, de leituras dramáticas, de apresentações teatrais, musicais e de filmes, cineclubes, festivais de vídeo, saraus, *slams*, canais de *booktubers*, redes sociais temáticas (de leitores, de cinéfilos, de música etc.), dentre outros, tecendo, quando possível, comentários de ordem estética e afetiva e justificando suas apreciações, escrevendo comentários e resenhas para jornais, *blog*s e redes sociais e utilizando formas de expressão das culturas juvenis, tais como, *vlogs* e *podcast*s culturais (literatura, cinema, teatro, música), *playlists* comentadas, *fanfics*, fanzines, *e-zines*, fanvídeos, fanclipes, *posts* em *fanpages*, *trailer* honesto, vídeo-minuto, dentre outras possibilidades de práticas de apreciação e de manifestação da cultura de fãs.  **(EF69LP47)** Analisar, em textos narrativos ficcionais, as diferentes formas de composição próprias de cada gênero, os recursos coesivos que constroem a passagem do tempo e articulam suas partes, a escolha lexical típica de cada gênero para a caracterização dos cenários e dos personagens e os efeitos de sentido decorrentes dos tempos verbais, dos tipos de discurso, dos verbos de enunciação e das variedades linguísticas (no discurso direto, se houver) empregados, identificando o enredo e o foco narrativo e percebendo como se estrutura a narrativa nos diferentes gêneros e os efeitos de sentido decorrentes do foco narrativo típico de cada gênero, da caracterização dos espaços físico e psicológico e dos tempos cronológico e psicológico, das diferentes vozes no texto (do narrador, de personagens em discurso direto e indireto), do uso de pontuação expressiva, palavras e expressões conotativas e processos figurativos e do uso de recursos linguístico-gramaticais próprios a cada gênero narrativo. |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **(EF69LP49)** Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.  **(EF69LP51)** Engajar-se ativamente nos processos de planejamento, textualização, revisão/edição e reescrita, tendo em vista as restrições temáticas, composicionais e estilísticas dos textos pretendidos e as configurações da situação de produção – o leitor pretendido, o suporte, o contexto de circulação do texto, as finalidades etc. – e considerando a imaginação, a estesia e a verossimilhança próprias ao texto literário.  **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF08LP04)** Utilizar, ao produzir texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regências e concordâncias nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação etc.  **(EF08LP09)** Interpretar efeitos de sentido de modificadores (adjuntos adnominais – artigos definido ou indefinido, adjetivos, expressões adjetivas) em substantivos com função de sujeito ou de complemento verbal, usando-os para enriquecer seus próprios textos.  **(EF08LP15)** Estabelecer relações entre partes do texto, identificando o antecedente de um pronome relativo ou o referente comum de uma cadeia de substituições lexicais.  **(EF89LP32)** Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de mecanismos de intertextualidade (referências, alusões, retomadas) entre os textos literários, entre esses textos literários e outras manifestações artísticas (cinema, teatro, artes visuais e midiáticas, música), quanto aos temas, personagens, estilos, autores etc., e entre o texto original e paródias, paráfrases, pastiches, *trailer* honesto, vídeos-minuto, *vidding*, dentre outros.  **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.  **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa. | | |
| ATIVIDADES | | Tempo previsto |
| Abertura do capítulo | Leitura compartilhada de miniconto multimodal.  *Converse com a turma* e discussão conjunta de “O que você poderá aprender”. Além disso, incentive os(as) estudantes a folhear as páginas do capítulo, em um primeiro “passeio” por elas, mobilizando o desejo de aprender e abrindo espaço para que eles(as) tragam suas expectativas quanto às aprendizagens e aos desenvolvimentos que poderão ter. | 1 aula |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Leitura | | |
| Apreciação, curadoria e circulação de minicontos | Sugerimos uma aula para a orientação da atividade, com a exploração conjunta do miniconto “Terror noturno”, de Adriano Salvi; uma aula para a curadoria (que também poderá ser feita como lição de casa, se for adequado ao contexto de seus(suas) estudantes) e outra para a realização de trocas dos minicontos selecionados. | 3 aulas |
| Leitura | Leitura individual e silenciosado conto “As formigas”, de Lygia Fagundes Telles. Como os(as) estudantes já tiveram a oportunidade de aprender regularidades básicas do gênero conto fantástico e tendo em vista que a escrita da autora, embora sofisticada do ponto de vista literário, é bastante acessível nesta etapa da escolarização, esta é uma oportunidade privilegiada para que cada estudante leia com autonomia o texto.  *Gestão de sala de aula:* sugerimos que você deixe a turma bem à vontade, usando, se possível, espaços como a sala de leitura, o anfiteatro, o pátio etc. | 1 aula |
| Sugerimos que a seção *Primeiras impressões* caracterize-se como uma roda de conversa, com uma primeira apreciação do conto. Lembre-se de circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes na discussão, de forma qualificada. | 1 aula |
| *O texto em construção*,referente ao conto “As formigas”: sugerimos duas aulas para a realização, em duplas, de trabalho de questões com foco especialmente na intertextualidade e em seus efeitos de sentido no conto. *Gestão da sala de aula:* incentive sempre a formação de diferentes duplas de trabalho, para que os(as) estudantes desenvolvam a colaboração com respeito às diferenças constitutivas de todos os sujeitos; tenha, ainda, especial atenção à integração de estudantes que não tenham autonomia leitora ou que estejam desenvolvendo a fluência leitora. | 2 aulas |
| *O texto em construção:* trocas coletivas, com compartilhamento e problematização das soluções a que as duplas chegaram. | 1 aula |
| Oficina de leitura  e criação  Produção de minicontos (multimodais) inspirados em contos fantásticos de Lygia Fagundes Telles | Sugerimos que as etapas 1, 2 e 3 sejam feitas como “lição de casa”, caso seja adequado aos contextos de seus(suas) estudantes. No momento de textualização do miniconto (etapa 4), procure organizar a turma em ilhas de trabalho em sala de aula, de modo que os(as) estudantes possam conversar entre si e opinar nas produções.  *Gestão de sala de aula:* procure circular e acompanhar um pouco o processo de cada estudante e muito especialmente aqueles(as) que você avalia precisarem desenvolver mais as habilidades ligadas à produção escrita. | 4 aulas |

CAPÍTULO 6: PERÍODOS COMPOSTOS POR COORDENAÇÃO

Segue o quadro-resumo das sequências de atividades propostas para este capítulo.

|  |  |
| --- | --- |
| QUADRO-RESUMO | |
| **Objetivo geral** | O objetivo deste capítulo é aprofundar o estudo das orações coordenadas sindéticas, de forma que os(as) estudantes compreendam as orações que exercem papel de explicação (explicativas), de alternância (alternativas) e de conclusão (conclusivas). |
| Diálogos com a BNCC | |
| Competências gerais da Educação Básica | |
| **1.** Valorizar e utilizar conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **2.** Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. | |
| Competência específica da área de Linguagens | |
| **1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais. | |

(continua)

(continuação)

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Competência específica da área de Língua Portuguesa | | |
| **2.** Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social. | | |
| Habilidades | | |
| **(EF69LP56)** Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.  **(EF08LP11)** Identificar, em textos lidos ou de produção própria, agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação de subordinação. | | |
| TÓPICOS | | Tempo previsto |
| Tópico 1  Orações coordenadas sindéticas explicativas, alternativas e conclusivas | Conversa coletiva para levantamento de conhecimentos prévios sobre as questões problematizadoras.  Estudo de texto didático e reflexão sobre as orações coordenadas sindéticas explicativas. | 1 aula |
| Estudo de texto didático e reflexão sobre as orações coordenadas sindéticas alternativas. | 1 aula |
| Estudo de texto didático e reflexão sobre as orações coordenadas sindéticas conclusivas. | 1 aula |
| Atividades | Exercícios de retomada dos conceitos estudados: orações coordenadas sindéticas explicativas, alternativas e conclusivas. | 1 aula |

ATIVIDADES RECORRENTES

Roda de conversa

Sugerimos que a sala seja organizada em círculo e lembramos a importância de circular a palavra, garantindo, em diferentes momentos, a participação de diferentes estudantes. Deixe claro o sentido da seção, para que os(as) estudantes se sintam à vontade para participar, sem receio de respostas “certas ou erradas”, percebendo que o que importa é o compartilhamento dos conhecimentos prévios e a abertura para o que os textos poderão trazer de ampliação deles. Fique alerta ao clima de respeito aos diferentes falares, com as variações do português, que os(as) estudantes poderão trazer.

Atividades de antecipação da leitura

Algumas práticas antecedem a leitura de textos. O objetivo é antecipar os aspectos do texto fornecido para leitura que possibilitará a reflexão sobre questões que são foco de discussão no capítulo. Sugerimos que mesmo que a leitura seja proposta de forma individual e silenciosa, o conteúdo do boxe designado para essa finalidade seja sempre tratado coletivamente, visando à promoção de uma discussão prévia oral que promova tanto a ativação e o compartilhamento de conhecimentos prévios relevantes para a leitura quanto a antecipação do que será objeto de discussão no e do texto.

Trabalho com o texto

Esse trabalho em geral se apresenta na coleção subdividido em duas etapas. Na primeira, é importante que as questões relacionadas ao texto sejam discutidas oralmente, com o coletivo da sala. O objetivo delas nessa etapa é favorecer uma primeira troca de impressões sobre o texto lido, de modo que os(as) estudantes possam compartilhar suas compreensões globais sobre o que leram e checar possíveis hipóteses levantadas antes e durante a leitura.

Já na segunda etapa, sugerimos que os(as) estudantes trabalhem em duplas na discussão e na resolução das questões que tratam de aspectos da textualidade, e que depois haja um momento de discussão coletiva das questões. Oriente os(as) estudantes a retomarem e relerem passagens do texto, para analisarem o que se pede.

Elaboração de quadros no caderno

Para facilitar a sistematização de algumas regras e para tornar a comparação entre diferentes textos de um mesmo gênero ou entre textos de diferentes gêneros, é proposta ao longo da coleção a elaboração de alguns quadros no caderno. No Livro do(a) estudante, é oferecida a organização do quadro (nomes das colunas e das linhas, quando for o caso). Orientar os(as) estudantes a reproduzir no caderno a gravata apresentada no livro e a organizar as informações de acordo com essa gravata.

Debate

O debate é uma prática recorrente nas aulas de Língua Portuguesa. Estimular o respeito entre os(as) estudantes, no que tange tanto às opiniões quanto aos turnos de fala. Incentivá-los à escuta atenta, a fazer perguntas para esclarecer dúvidas quanto aos pontos de vista expressos pelos(pelas) colegas e à expressão de forma clara das próprias opiniões.

Apresentação oral

Os(as) estudantes devem ser orientados em relação à postura e à entonação de voz. Além disso, ao longo das propostas relacionadas a esta prática, sempre há orientações passo a passo para que eles(as) fiquem atentos à progressão e à coerência em suas falas. Reforce a importância de tratarem os(as) ouvintes com respeito e de escutarem com respeito o que disserem ou perguntarem.

Produção de texto escrito

É importante que os(as) estudantes compreendam que a produção de um texto é um processo que requer planejamento e esforço de revisão e reavaliação contínua da escrita de cada parágrafo. Estimulá-los(as) a persistir, a sempre buscar uma maneira mais adequada de dizer aquilo que desejam e a procurar reformular o texto tantas vezes quantas forem necessárias.

Avaliação da produção de texto

A avaliação da produção de texto é sempre realizada por meio de uma ficha que está no final das seções de produção. Orientar os(as) estudantes a procurarem sempre responder às questões da ficha e, após a revisão do texto, a repetirem esse procedimento.

Para uma aula inclusiva

Preveja sempre necessidades de alteração em atividades, com base em necessidades especiais de seus(suas) estudantes para aprender. Assim, nas situações de leitura, caso haja estudantes sem autonomia leitora, seja por particularidades físicas e cognitivas, seja por processos não satisfatórios de alfabetização e letramento, é fundamental que eles(as) possam participar da leitura com apoio de outros(as) colegas. Nesse caso, importa que não haja uma atitude assistencialista e que, de fato, os(as) estudantes participem das escolhas, comentem os textos, na leitura em processo, sendo importante orientar a turma sobre a importância da colaboração e do respeito à diversidade a ela inerentes: pessoas são diferentes, possuem histórias de vida diferentes e aprendem de formas diferentes. As atividades garantem, em muitos momentos, o desenvolvimento da interação oral, e é importante que você procure sempre circular a palavra, envolvendo diferentes estudantes, e que sempre combine com a turma regras de qualificar esses momentos: respeito e interesse pela contribuição do outro, partir sempre do que já foi colocado, sem necessidade de repetir, buscando acrescentar, complementar, discordar, se for o caso, de modo respeitoso. Procure “orquestrar” as participações, de modo que a turma perceba que será na colaboração que as aprendizagens irão acontecendo, sem que seja necessário que todo mundo responda em voz alta a tudo.

ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM

Há várias possibilidades de acompanhamento da aprendizagem. Gostaríamos aqui de sugerir que, ao término de cada unidade, os(as) estudantes recebessem as fichas a seguir:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 4 | | | |
|  | SIM | PARCIALMENTE | NÃO |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Leitura**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 1** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 2** |  |  |  |
| **Produção**  **Atividade 3** |  |  |  |
| **Produzindo o texto** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 5 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Apreciação, curadoria e circulação de minicontos** |  |  |  |
| **Leitura** |  |  |  |
| **Oficina de leitura e criação — Produção de minicontos (multimodais) inspirados em contos fantásticos de Lygia Fagundes Telles** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Nome: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_  Classe: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| CAPÍTULO 6 | | | |
|  | **SIM** | **PARCIALMENTE** | **NÃO** |
| **Abertura** |  |  |  |
| **Tópico** |  |  |  |
| **Atividades** |  |  |  |
| **SIM** Consegui realizar as atividades sem dificuldade.  **PARCIALMENTE** Consegui realizar as atividades com pouca dificuldade.  **NÃO** Tive muita dificuldade para realizar as atividades. | | | |

O preenchimento das fichas permite aos(às) estudantes realizar uma autoavaliação. Preenchida a ficha, no caso de os(as) estudantes afirmarem que tiveram pouca ou muita dificuldade, é interessante apresentar novo texto para leitura e reflexão. Quando as dificuldades estiverem relacionadas especificamente à produção de textos, sugerimos que eles sejam orientados não a uma nova produção, mas a novas revisões da produção já realizada.

Sugestões de leitura

* A respeito da vida e obra de Lygia Fagundes Telles, vale conferir o programa dedicado a ela, da série Mestres da Literatura, da TVE, disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=CpCOD-PbVrA>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* DIAS, Anair Valênia Martins. “Minicontos multimodais: reescrevendo imagens cotidianas” em ROJO,   
  Roxane e MOURA, Eduardo. *Multiletramentos na escola.* São Paulo: Parábola, 2013.
* Plataforma digital com práticas com minicontos: <<http://www.plataformadoletramento.org.br/acervo-experimente/699/criar-nanocontos-com-a-turma.html?pagina=1>>, acesso em: 9 nov. 2018.

**PROJETO INTEGRADOR**

**EXPRESSÕES ARTÍSTICAS CONTEMPORÂNEAS**

Questões mobilizadoras

* Quais são as linguagens artísticas de destaque na arte contemporânea?
* De que modo essas linguagens carregam expressões, opiniões e ideias sobre o mundo atual?

Justificativas

O projeto aborda habilidades e competências de Língua Portuguesa e Artes com estudantes de 8o ano do Ensino Fundamental II, a partir da fruição e reflexão sobre linguagens artísticas contemporâneas. Embora independente, o projeto dialoga e complementa as questões trabalhadas nos projetos sugeridos para os outros bimestres.

Objetivos

O objetivo principal deste projeto é promover a aproximação dos(as) estudantes às linguagens e expressões artísticas na contemporaneidade e propiciar uma reflexão sobre como a arte pode dialogar com diferentes questões contemporâneas. Como produção final, os(as) estudantes deverão criar mapas conceituais em que apresentem informações sobre diferentes formas de expressão artística.

Propostas de avaliação

Sugerimos que o projeto seja avaliado ao longo das etapas propostas, considerando o engajamento, a dedicação dos(as) estudantes, bem como a qualidade da interação e fruição das diferentes obras e linguagens artísticas trazidas ao debate em sala de aula. Ao final, os mapas conceituais poderão ser submetidos a uma autoavaliação ou avaliação em grupos a critério dos(as) professores(as).

Competências e habilidades da BNCC mobilizadas

Competências específicas de Linguagens

**1.** Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**2.** Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

**5.** Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.

Competências específicas de Língua Portuguesa

**3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, ﬂuência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.

**8.** Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

Competências específicas de Arte

**1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.

Competências específicas de Ciências Humanas

**1.** Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**4.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**5.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

Habilidades de Língua Portuguesa

**(EF69LP32)** Selecionar informações e dados relevantes de fontes diversas (impressas, digitais, orais etc.), avaliando a qualidade e a utilidade dessas fontes, e organizar, esquematicamente, com ajuda do professor, as informações necessárias (sem excedê-las) com ou sem apoio de ferramentas digitais, em quadros, tabelas ou gráﬁcos.

**(EF69LP34)** Grifar as partes essenciais do texto, tendo em vista os objetivos de leitura, produzir marginálias (ou tomar notas em outro suporte), sínteses organizadas em itens, quadro sinóptico, quadro comparativo, esquema, resumo ou resenha do texto lido (com ou sem comentário/análise), mapa conceitual, dependendo do que for mais adequado, como forma de possibilitar uma maior compreensão do texto, a sistematização de conteúdos e informações e um posicionamento frente aos textos, se esse for o caso.

**(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

Habilidades de Arte

**(EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

**(EF69AR02)** Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.

**(EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

**(EF69AR31)** Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

**(EF69AR32)** Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.

SEGUNDO BIMESTRE

Neste momento, os(as) estudantes deverão refletir sobre as diferentes linguagens artísticas que se destacaram no cenário contemporâneo. Trata-se de uma oportunidade de entrar em contato com manifestações como a performance, a videoarte, a videodança, a instalação e a intervenção artística. Propomos o desenvolvimento do projeto em duas etapas, que poderão ser desenvolvidas em conjunto pelos(as) professores(as) de artes e língua portuguesa. A natureza do projeto permite que os(as) professores(as) se utilizem de autonomia para fazer adaptações necessárias e estabelecer distintos momentos em que cada um possa estar à frente de determinada etapa.

Etapa 1

O estudo das diferentes linguagens e manifestações artísticas promove uma entrada dos(as) estudantes no pensamento estético, na reflexão sobre criatividade e sobre formas de perceber e estar no mundo. Nesse sentido, o contato com manifestações artísticas contemporâneas permite que a turma conheça o aspecto provocador e questionador dessa produção.

O aspecto principal desta primeira etapa diz respeito ao oferecimento de repertório para apreciação e fruição dos(as) estudantes. Os(As) professores(as) poderão definir a divisão das atividades de acordo com os interesses e a maturidade das turmas. O importante é garantir que conheçam, ainda que brevemente, mas de forma significativa, algumas das linguagens que são muito comuns nas artes atuais.

Esta primeira etapa prevê a realização de atividades de fruição e apreciação. É muito importante que seja criado um ambiente de liberdade de manifestação, mas também de respeito mútuo, uma vez que muitas obras poderão levantar posicionamentos diferentes nos(as) estudantes. Essa reação é interessante, pois eles poderão mobilizar esses posicionamentos em suas experimentações em outro projeto.

Sugerimos alguns exemplos de obras, artistas e linguagens que podem ser objetos para a mobilização da apreciação colaborativa em sala de aula. É importante destacar que muitas dessas manifestações artísticas podem se mostrar complexas em um primeiro contato, mas é a convivência com as linguagens que permitirá aos(às) estudantes alcançarem experiências estéticas. Além disso, é importante frisar que a arte contemporânea frequentemente toca em temas controversos e alguns podem não ser interessantes, considerando a faixa etária da turma, de serem abordados nesta etapa de escolarização. Por isso, é de extrema importância avaliar todas as obras que serão levadas à sala de aula, tendo em vista as experiências de mundo e a maturidade dos(as) estudantes e evitando temas que possam suscitar constrangimento ou polêmicas, esvaziando-se, assim, o potencial formativo do projeto.

A seguir, apresentamos alguns exemplos que podem servir de base para algumas reflexões sobre as linguagens das artes contemporâneas:

1. Instalações artísticas

Apresentação de obras e artistas que se utilizaram dessa linguagem. Sugestão:

* Regina Silveira

Exemplos de instalações no *site* oficial da artista: <<http://reginasilveira.com/>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Entrevista com a artista: <<https://www.youtube.com/watch?v=HbY6Ngg21AQ>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Leitura sugerida

* “Arte no século 20: instalação”. Disponível em: <<http://www.historiadasartes.com/nomundo/arte-seculo-20/instalacao/>>, acesso em: 9 nov. 2018.

2. Performances

Apresentação de obras e artistas que se utilizaram dessa linguagem. Sugestão:

* Marco Paulo Rolla

Exemplo de uma obra do artista: *Preenchendo o Espaço* coloca o artista, acompanhado de um acordeom, propagando o som ou a tensão do silêncio, fazendo da música e do movimento estímulos para explorar infinitas imagens atmosféricas. Suas presenças serão desenvolvidas em improvisos ininterruptos entre o corpo, o som, o tempo e o espaço. Imagens disponíveis em: <<http://cargocollective.com/marcopaulorolla/PREENCHENDO-O-ESPACO>>, acesso em: 9 nov. 2018.. Vídeo da *performance*: <<https://www.youtube.com/watch?v=dkwTvE_ph2I>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Leitura sugerida

* “Mas afinal o que é uma performance?”. Disponível em: <<https://www.sp-arte.com/noticias/mas-afinal-o-que-e-uma-performance/>>, acesso em: 9 nov. 2018.

3. Videoarte

Apresentação de obras e artistas que se utilizaram dessa linguagem. Sugestão:

* André Parente, “+ 2” (2009). Disponível em: <<https://vimeo.com/30940181>>, acesso em: 9 nov. 2018. Neste trabalho, os artistas se deitam um depois do outro em um píer: ora eles são volume, ora linha,   
  ora ponto.

Leituras sugeridas

* “Vamos falar sobre videoarte?”. Disponível em: <<https://www.sescsp.org.br/online/artigo/10765_VAMOS+FALAR+SOBRE+VIDEOARTE>>, acesso em:   
  9 nov. 2018.
* “O surgimento e a evolução da videoarte no Brasil”. Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/o-surgimento-e-a-evolu%C3%A7%C3%A3o-da-videoarte-no-brasil/a-16164844>>, acesso em: 9 nov. 2018.

4. Videodança

Apresentação de obras e artistas que se utilizaram dessa linguagem. Sugestão:

* “The art of losing”, Companhia de dança de Almada. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=T08MbzSygls>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* “Envelhecer”, Daniele Durães (inspirada em poema de Paulo Leminski). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=BA4YOlir-KQ>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Leitura sugerida

* Verbete: “Videodança”. Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/termo14324/videodanca>>, acesso em: 9 nov. 2018.

5. Intervenções

Apresentação de uma reportagem apresentando o conceito e alguns artistas:

* Jornal Futura: “Intervenções Artísticas Urbanas – O que são?”  
  Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WcPDyajKnok>>, acesso em: 9 nov. 2018.

Leitura sugerida

* “20 intervenções artísticas criativas pelo mundo que você precisa conhecer”. Disponível em: <<https://www.hypeness.com.br/2015/09/20-intervencoes-artisticas-criativas-pelo-mundo-que-voce-precisa-conhecer/>>, acesso em: 9 nov. 2018.

É importante promover momentos de contato, apreciação, fruição e discussão sobre as obras escolhidas para trabalhar com os(as) estudantes.

* Peça a eles que procurem inicialmente fruir a obra, sem uma necessidade imediata de interpretação.
* Solicite que comentem as sensações que o contato com as obras despertou neles.
* Peça que revejam a obra e analisem o sentido do título, relacionando-o com as técnicas utilizadas, as sugestões metafóricas, as questões e relações de sentido que provocam, bem como o assunto depreendido: de que forma essas manifestações nos fazem refletir e repensar conceitos, ideias, preconceitos, problemas sociais, sentimentos etc.?

Etapa 2

Após o primeiro contato dos(as) estudantes com instalações, videoarte, videodança, performance e intervenções artísticas, é o momento de sistematizar um pouco do conhecimento.

Neste momento, os(as) estudantes deverão construir mapas conceituais em que possam sintetizar conceitos, ideias, informações, exemplos e referências sobre as manifestações com as quais entraram em contato.

Esta etapa poderá ser realizada em pequenos grupos – cada um pode ficar responsável por reunir as informações sobre as manifestações artísticas estudadas e procurar mais informações quando necessário.   
Se necessário, eles poderão se valer inclusive da enciclopédia de artistas contemporâneos criada no primeiro bimestre para alimentar os mapas produzidos.

* Sugestão de leitura a respeito de mapas conceituais: “Os mapas conceituais como forma de fichamento de textos para o levantamento do estado da arte”, de Patricia Lupion Torres, Claudete Maria Zaclikevic e Virgínia Bastos Carneiro. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/index.php/educacao/article/view/4487>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* Apresente um exemplo de mapa conceitual e analise os modos de disposição das informações com a turma.
* Peça aos(às) estudantes que levantem as principais linguagens com que tiveram contato na etapa anterior do projeto. Eles deverão escolher um para ser tema do mapa conceitual.
* Peça que relembrem o que aprenderam sobre verbetes enciclopédicos e sua importância para se iniciar em um assunto. Os(as) estudantes poderão ler verbetes e definições em livros de história da arte a respeito da linguagem artística selecionada e fazer pequenas sínteses dos conceitos.
* Peça que identifiquem as conexões e hierarquias entre as informações que obtiveram até o momento e procurem rascunhar graficamente no papel essas relações usando setas, quadros, cores e fontes diferentes.
* Chame a atenção dos(as) estudantes para a disposição de tópicos e subtópicos, causas e consequências, informações secundárias e modos de representá-las (em itens, com marcadores, a partir de setas etc.), destacando que o mapa conceitual deve ter um sentido a partir de si só (o(a) leitor(a) não terá acesso aos textos lidos para a criação daquele conteúdo).

Ao final, peça aos(às) estudantes que passem a limpo o mapa conceitual em uma cartolina ou outro tipo de papel e escolham um local da escola para fazer a divulgação das informações aprendidas.

Referencial bibliográfico

* ARTEVERSA (UFRGS). Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/arteversa/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* BONDIA, Jorge Larrosa. "Notas sobre a experiência e o saber de experiência". *Revista Brasileira de Educação*, n. 19, p. 20-28, 2002.
* BOURRIAUD, Nicolas. *Estética relacional*. São Paulo: Martins, 2009.
* ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural: Disponível em: <<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/>>, acesso em:   
  9 nov. 2018.
* GOMPERTZ, Will. *Isso é arte?:* 150 anos de arte moderna do impressionismo até hoje. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.
* HISTÓRIA das Artes. Disponível em: <<https://www.historiadasartes.com/>>, acesso em: 9 nov. 2018.
* MUSEU Inhotim. Disponível em: <<http://inhotim.org.br/>>, acesso em: 9 nov. 2018.